

134

PROJETOS DE VIDA EM ADOLESCENTES DE DIFERENTES CONTEXTOS. Joana Severo Leon, Daniela Dincao, Sílvia Benetti, Débora Dalbosco Dellaglio (orient.) (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento, Instituto de Psicologia, UFRGS).

O período da adolescência é representado por mudanças bio-psico-sociais, nas quais são vivenciadas experiências graduais de autonomia, organizando e projetando planos pessoais quanto ao futuro. Estudos têm apontado que adolescentes constroem seus planos futuros de acordo com as oportunidades percebidas no contexto ambiental. O objetivo desse estudo foi analisar os projetos de vida apresentados por 160 adolescentes do sexo feminino, de 12 a 21 anos de idade ($M= 15,45$; $d.p.= 1,97$), sendo que 50 adolescentes estavam cumprindo medidas sócio-educativas em instituição governamental, 54 sob proteção em abrigos governamentais e 56 adolescentes freqüentavam escolas públicas estaduais e municipais da região metropolitana de Porto Alegre. Foram realizadas entrevistas individuais e as análises apontaram cinco categorias descritivas: Projetos de Estudo, referentes à atividade escolar ($n=91$); Projetos Profissionais, referentes a aspirações profissionais e de trabalho ($n=157$); Projetos de Reinserção Social, relacionados ao desejo de retornar ao convívio social e evitar novos delitos ($n=35$); Projetos Familiares, referentes ao resgate do vínculo familiar ou à formação de uma família ($n=132$); e Projetos Pessoais, que fazem referência ao desejo de adquirir objetos materiais e planos que envolvam e/ou beneficiem às próprias adolescentes ($n=93$). Embora a categoria de Reinserção Social somente tenha sido apresentada pelas adolescentes institucionalizadas, não houve diferença significativa entre os grupos nos projetos apresentados. Os resultados indicaram o desejo das adolescentes de construir uma carreira profissional e se tornar independente, assim como formar uma nova família. Além disso, destacou-se, entre as participantes deste estudo, o desejo de adquirir uma casa própria. Pode-se concluir, que apesar de algumas diferenças específicas, os projetos de vida são comuns aos diferentes contextos, demonstrando características da própria adolescência e da realidade social em que vivem. (FAPERGS/IC).